

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Apresentação:** Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre o Banco apresentou um lucro de R\$ 138.887 mil, correspondente a R\$ 24.534 por ação, sendo que no segundo semestre de 2018 apresentou lucro de R\$ 61.776 mil. Em 30 de junho de 2019 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 819.185,13 com aumento de 3,28% em relação ao semestre anterior. **Índice de Basileia:** O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, prudential-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, de acordo com as diretrizes do Banco

Central do Brasil. Em 30 de junho de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 17,54%, sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 4.916.341 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 2.242.626 mil. **Gerenciamento de Risco:** O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/disclosures>. A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação

do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.678 também estão disponíveis no site acima. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado JP Morgan, sendo composto por quatro membros, todos eles diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2019, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 22 de agosto de 2019.

São Paulo, 22 de agosto de 2019

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>85.582.246</b>	<b>39.343.430</b>
Disponibilidades		81.166	56.540
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>6</b>	<b>27.433.530</b>	<b>17.538.584</b>
Aplicações no mercado aberto		27.402.696	16.230.026
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	112.493
Aplicações em moeda estrangeira		30.834	1.196.065
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>7 e 8</b>	<b>17.845.096</b>	<b>12.876.977</b>
Carteira própria		3.619.788	6.541.931
Vinculados a compromissos de recompra		534.924	1.510.016
Vinculados à prestação de garantias		3.004.064	2.668.213
Instrumentos financeiros derivativos		10.686.320	2.156.817
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>		<b>454.296</b>	<b>106.014</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		165	105.176
Depósitos no Banco Central		454.131	838
<b>Operações de crédito</b>	<b>9</b>	<b>642.766</b>	<b>507.668</b>
Empréstimo de ações		19.996	36.091
Sector privado		623.902	472.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.132)	(1.245)
<b>Outros créditos</b>		<b>39.122.595</b>	<b>8.254.165</b>
Carteira de câmbio	11	38.515.655	7.536.363
Rendas a receber		43.223	32.073
Negociação e intermediação de valores	10	453.844	315.536
Diversos	12a	125.700	371.135
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(15.827)	(942)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>2.797</b>	<b>3.482</b>
Despesas antecipadas		2.797	3.482
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.893.503</b>	<b>3.533.461</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>7 e 8</b>	<b>1.517.250</b>	<b>2.086.739</b>
Instrumentos financeiros derivativos		1.517.250	2.086.739
<b>Operações de crédito</b>	<b>9</b>	<b>524.554</b>	<b>677.375</b>
Sector privado		527.382	679.866
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.828)	(2.491)
<b>Outros créditos</b>		<b>851.699</b>	<b>769.367</b>
Diversos	12a	861.464	779.132
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(9.765)	(9.765)
<b>Permanente</b>		<b>1.345.651</b>	<b>1.224.213</b>
<b>Investimentos</b>		<b>1.215.936</b>	<b>1.084.065</b>
Participações em controladas no país	13	1.212.708	1.081.893
Outros investimentos		3.598	2.542
Provisão para perdas		(370)	(370)
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>123.988</b>	<b>134.421</b>
Imóveis de uso	14	90.352	89.502
Outras imobilizações de uso		124.819	123.757
Depreciações acumuladas		(91.183)	(78.838)
<b>Intangível</b>	<b>15</b>	<b>5.727</b>	<b>5.727</b>
Outros ativos intangíveis		5.727	5.727
<b>Total do ativo</b>		<b>89.821.400</b>	<b>44.101.124</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>77.125.740</b>	<b>31.701.550</b>
<b>Depósitos</b>	<b>16a</b>	<b>3.227.652</b>	<b>3.876.452</b>
Depósitos à vista		266.290	224.648
Depósitos interfinanceiros		650.029	1.744.888
Depósitos a prazo		2.311.333	1.906.916
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>16b</b>	<b>10.571.955</b>	<b>7.356.965</b>
Carteira própria		531.388	1.499.956
Carteira de terceiros		8.426.830	5.182.565
Carteira livre movimentação		1.576.564	645.457
Captação COE		37.173	29.347
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>11.907</b>	<b>5.690</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		11.907	5.690
<b>Relações interdependências</b>		<b>48.811</b>	<b>94.294</b>
Recursos em trânsito de terceiros		48.811	94.294
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>17</b>	<b>13.836.252</b>	<b>9.890.561</b>
Empréstimos no exterior		13.836.252	9.890.561
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>8</b>	<b>10.821.408</b>	<b>2.745.584</b>
Instrumentos financeiros derivativos		10.821.408	2.745.584
<b>Outras obrigações</b>		<b>38.607.755</b>	<b>7.732.004</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		10.721	5.831
Carteira de câmbio	11	37.515.587	6.979.395
Sociais e estatutárias		10.552	10.209
Fiscais e previdenciárias	12b	31.027	23.151
Negociação e intermediação de valores	10	618.895	413.283
Diversas	12c	420.973	300.135
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>8.056.611</b>	<b>7.926.794</b>
<b>Depósitos</b>	<b>16a</b>	<b>3.958.168</b>	<b>4.234.012</b>
Depósitos interfinanceiros		1.315.114	4.223.255
Depósitos a prazo		2.643.054	10.757
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>16b</b>	<b>322.419</b>	<b>128.611</b>
Captação COE		322.419	128.611
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>8</b>	<b>3.088.708</b>	<b>2.867.006</b>
Instrumentos financeiros derivativos		3.088.708	2.867.006
<b>Outras obrigações</b>		<b>687.316</b>	<b>697.165</b>
Fiscais e previdenciárias	12b	441.794	394.635
Diversas	12c	245.522	302.530
<b>Reservas de exercícios futuros</b>		<b>1.642</b>	<b>1.357</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>4.637.407</b>	<b>4.471.423</b>
Capital social		2.683.481	2.453.981
De domiciliados no país		9.238	8.670
De domiciliados no exterior		2.674.243	2.445.311
Reservas de capital		43.635	37.624
Reservas de lucros		1.783.478	1.801.703
Lucros acumulados		131.943	183.055
Ajustes de avaliação patrimonial		(190)	-
Ações em tesouraria		(4.940)	(4.940)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>89.821.400</b>	<b>44.101.124</b>

A Diretoria			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2019	2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>1.632.539</b>	<b>2.016.538</b>
Operações de crédito		42.283	53.938
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.224.592	1.741.414
Resultado de operações de câmbio		364.279	213.172
Resultado de aplicações compulsórias		1.385	8.014
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.201.389)</b>	<b>(1.597.104)</b>
Operações de captações no mercado		(605.798)	(540.060)
Operações de empréstimos e repasses		(128.300)	(1.760.955)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(449.660)	707.432
(Provisão)/Reversão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	9e	(17.631)	(3.521)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>431.150</b>	<b>419.434</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(192.710)</b>	<b>(189.184)</b>
Receitas de prestação de serviços	23f	209.308	214.666
Despesas de pessoal		(349.362)	(352.839)
Resultado de participações em controladas	13	79.768	70.022
Outras despesas administrativas	23c	(96.071)	(89.225)
Despesas tributárias		(38.612)	(25.279)
Outras receitas operacionais	23d	17.792	16.125
Outras despesas operacionais	23d	(15.533)	(22.654)
<b>Resultado operacional</b>		<b>238.440</b>	<b>230.250</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(72)</b>	<b>7</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>238.368</b>	<b>230.257</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>19</b>	<b>(88.750)</b>	<b>(37.067)</b>
Provisão para imposto de renda		(5.722)	5.030
Provisão para contribuição social		-	4.112
Ativo/Passivo fiscal diferido		(83.028)	(46.209)
<b>Participações no lucro</b>	<b>23e</b>	<b>(10.731)</b>	<b>(10.135)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>138.887</b>	<b>183.055</b>
Número de ações	20	5.661	5.661
<b>Lucro por ação no final do semestre - R\$</b>		<b>24.534,00</b>	<b>32.336,16</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>166.630</b>	<b>171.707</b>
Lucro líquido do semestre		138.887	183.055
Ajuste ao lucro líquido:		27.743	(11.348)
Constituição/(Reversão) de provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	9e	17.631	3.521
Depreciações e amortizações		8.303	7.941
Resultado de participações em controladas	13	(79.768)	(70.022)
Provisões/(Reversões) para contingências		10.103	11.920
Atualização de depósitos judiciais		(11.626)	(10.910)
Constituição/(Reversão) de ativo fiscal diferido	19	83.028	46.209
(Lucro)/Prejuízo na alienação de imobilizado		72	(7)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>		<b>6.168.713</b>	<b>(7.301.916)</b>
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(8.898)	(958.127)
Redução/(Aumento) em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		4.245.332	(5.946.165)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)		(420.466)	(8.632)
(Redução)/Aumento em depósitos		(613.135)	636.134
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto		3.023.329	(51.902)
Redução/(Aumento) em operações de crédito		7.968	(221.427)
Aumento em outros créditos		(30.818.607)	(3.723.286)
Aumento em outros valores e bens		(756)	(500)
Aumento em outras obrigações		30.710.922	3.018.266
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(54.166)
Redução em resultados de exercícios futuros		(92)	(267)
Juros recebidos		43.116	8.156
<b>Caixa líquido proveniente(utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>6.335.343</b>	<b>(7.130.209)</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Imobilizado de uso (aquisições e vendas)		(2.018)	(5.716)
Recebimento de dividendos		-	150.000
<b>Caixa líquido proveniente(utilizado) nas atividades de investimento</b>		<b>(2.018)</b>	<b>144.284</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(423.287)	1.906.154
Juros pagos		(68.369)	(92.113)
<b>Caixa líquido proveniente(utilizado) das atividades de financiamento</b>		<b>(491.656)</b>	<b>1.814.041</b>
<b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>5.841.669</b>	<b>(5.171.884)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		21.642.193	21.207.951
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5	27.483.862	16.036.067
<b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>5.841.669</b>	<b>(5.171.884)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)											
	Nota	Reservas de capital			Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
		Capital social	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária				
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>2.453.981</b>	-	<b>24.939</b>	<b>12.685</b>	<b>199.224</b>	<b>1.602.479</b>	<b>2.686</b>	-	<b>(4.940)</b>	<b>4.291.054</b>
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	(2.686)	-	-	(2.686)
Varição do ajuste ao valor de mercado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	183.055	-	183.055
<b>Em 30 de junho de 2018</b>		<b>2.453.981</b>	-	<b>24.939</b>	<b>12.685</b>	<b>199.224</b>	<b>1.602.479</b>	-	<b>183.055</b>	<b>(4.940)</b>	<b>4.471.423</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>2.453.981</b>	<b>229.500</b>	<b>24.939</b>	<b>17.638</b>	<b>211.466</b>	<b>1.565.068</b>	<b>(7.325)</b>	-	<b>(4.940)</b>	<b>4.490.327</b>
Aumento de capital	20	229.500	(229.500)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição do ajuste ao valor de mercado		-	-	-	-	-	-	7.135	-	-	7.135
Atualização de reservas de capital		-	-	-	1.058	-	-	-	-	-	1.058
Reserva legal		-	-	-	-	6.944	-	-	(6.944)	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	138.887	-	138.887
<b>Em 30 de junho de 2019</b>		<b>2.683.481</b>	-	<b>24.939</b>	<b>18.696</b>	<b>218.410</b>	<b>1.565.068</b>	<b>(190)</b>	<b>131.943</b>	<b>(4.940)</b>	<b>4.637.407</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** O Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltip

...continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

**(e) Gerenciamento de capital** - É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são: mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado, utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

**5. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades no montante de R\$ 81.166 (2018 – R\$ 56.540) e aplicações do mercado aberto com prazo inferior a 90 dias no montante de R\$ 27.402.696 (2018 – R\$ 15.979.527) (Nota 6).

#### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2019	2018
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas.....	27.402.696	16.230.026
Posição bancada.....	17.491.506	10.410.444
Posição financiada.....	8.426.830	5.182.565
Posição vendida.....	1.484.360	637.017
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	112.493
Aplicações em moeda estrangeira.....	30.834	1.196.065
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez.....	27.433.530	17.538.584

#### 7. Títulos e Valores Mobiliários - TVM

##### (a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2019	Valor de mercado em 2018
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>6.333.135</b>	<b>62.424</b>	<b>6.395.559</b>	<b>10.720.160</b>
Carteira própria.....	2.856.632	(61)	2.856.571	6.541.931
LFT.....	24.626	(4)	24.622	30.814
LTN.....	286.954	4	286.958	3.797.470
NTN-B.....	7.532	(341)	7.191	69.740
NTN-C.....	-	-	-	516
NTN-F.....	17.912	214	18.126	380.171
Cotas de fundos de investimentos.....	2.450.564	-	2.450.564	2.198.729
Ações.....	69.044	66	69.110	64.491
Vinculados à prestação de garantias.....	2.942.452	61.612	3.004.064	2.668.213
LFT.....	-	-	-	607.053
LTN.....	882.327	3.533	885.860	98.212
NTN-B.....	882.860	27.834	910.694	-
NTN-C.....	3.267	846	4.113	3.165
NTN-F.....	1.141.490	29.399	1.170.889	1.929.211
Cotas de fundos de investimentos.....	32.508	-	32.508	30.572
Vinculados a compromissos de recompra.....	534.051	873	534.924	1.510.016
LFT.....	-	-	-	60.093
LTN.....	534.051	873	534.924	730.207
NTN-B.....	-	-	-	171.150
NTN-F.....	-	-	-	548.566
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>762.901</b>	<b>316</b>	<b>763.217</b>	<b>-</b>
Carteira própria.....	762.901	316	763.217	-
Debêntures.....	762.901	316	763.217	-
<b>Total da carteira de TVM.....</b>	<b>7.096.036</b>	<b>62.740</b>	<b>7.158.776</b>	<b>10.720.160</b>

**(b) Cotas de fundos de investimentos** - As cotas de fundos de investimento estão representadas, principalmente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/(Passivo) 2019	Ativo/(Passivo) 2018
<b>Fundo de investimento - exclusivo</b> .....	<b>2.447.598</b>	<b>2.195.677</b>
Operações compromissadas.....	1.635.208	2.162.014
Títulos e Valores Mobiliários.....	1.294.421	169.240
Ações.....	641.636	189.988
LTN.....	2.944.969	610.128
Credores por empréstimos de ações.....	(2.330.681)	(701.262)
Direitos por empréstimos de ações.....	38.497	70.386
Mercado futuro.....	5.374	7.333
Futuro – DI.....	(809)	164
Futuro – Dólar.....	(369)	1.083
Futuro – Índice.....	4.391	5.748
Futuro – ISF.....	2.161	338
Outros derivativos.....	(51.302)	(39.353)
Outros derivativos.....	(51.302)	(39.353)
Opções.....	(75.879)	(75.945)
Ações.....	8.046	(11.380)
Ibovespa.....	(71.366)	(46.048)
Flexíveis.....	(12.559)	(18.517)
Diversos.....	(360.234)	(27.615)
Valores a (pagar)/receber.....	(360.234)	(27.615)
Disponibilidades.....	10	3
<b>Outros fundos</b> .....	<b>35.474</b>	<b>33.624</b>
<b>Total cotas de fundos de investimento</b> .....	<b>2.483.072</b>	<b>2.229.301</b>

##### (c) Composição por prazos de vencimentos dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria.....	2.519.674	305.411	774.726	17.382	2.595	3.619.788
Vinculados à prestação de garantias.....	32.508	2.967.442	-	2.833	1.281	3.004.064
Vinculados a compromissos de recompra.....	-	534.924	-	-	-	534.924
<b>Total da carteira – 2019</b> .....	<b>2.552.182</b>	<b>3.807.777</b>	<b>774.726</b>	<b>20.215</b>	<b>3.876</b>	<b>7.158.776</b>
<b>Total da carteira – 2018</b> .....	<b>2.293.792</b>	<b>3.779.324</b>	<b>1.717.366</b>	<b>1.776.798</b>	<b>1.152.880</b>	<b>10.720.160</b>

**8. Instrumentos financeiros derivativos:** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

##### (a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2019	Valor nominal 2018
<b>Operações de swap</b> .....	<b>560.626</b>	<b>2.187.781</b>	<b>35.900.067</b>	<b>32.533.106</b>
Taxa de juros.....	212.151	135.324	14.462.168	1.830.212
Moeda.....	100.935	445.252	4.814.337	15.860.928
Outros.....	256.431	1.599.789	16.623.562	14.841.966
Ajustes prudenciais¹.....	(8.891)	7.416	-	-
<b>Operações com opções</b> .....	<b>983.570</b>	<b>973.972</b>	<b>24.132.354</b>	<b>23.999.750</b>
<b>Compra de opção:</b> .....	<b>983.570</b>	<b>-</b>	<b>12.898.696</b>	<b>12.166.194</b>
Compra de dólar.....	906.609	-	8.217.169	7.489.283
Compra de índice de ação.....	20.410	-	267.616	748.493
Compra de ação.....	4.501	-	128.470	338.299
Venda de dólar.....	54.061	-	4.282.875	3.393.259
Venda de índice de ação.....	-	-	146.130	-
Venda de ação.....	40	-	2.566	50.730
Ajustes prudenciais¹.....	(2.051)	-	-	-
<b>Operações com futuros</b> .....	<b>59.611</b>	<b>42.043</b>	<b>88.488.017</b>	<b>71.324.255</b>
<b>Posição comprada</b> .....	<b>45.821</b>	<b>-</b>	<b>44.554.349</b>	<b>34.603.497</b>
Cupom cambial – DDI.....	14.338	-	23.169.187	9.762.416
DI de 1 dia.....	21.829	-	13.604.462	16.977.709
Moedas.....	134	-	3.903.639	6.321.627
Cupom IPCA.....	9.520	-	3.877.061	1.541.745
<b>Posição vendida</b> .....	<b>13.790</b>	<b>42.043</b>	<b>43.933.668</b>	<b>36.720.758</b>
Cupom cambial – DDI.....	13.751	782	18.062.259	1.545.448
DI de 1 dia.....	30	33.341	25.676.938	34.625.167
Moedas.....	9	7.674	37.318	39.927
Cupom IPCA.....	-	246	157.153	510.216
<b>Operações a termo</b> .....	<b>10.153.346</b>	<b>10.152.190</b>	<b>10.149.254</b>	<b>917.970</b>
Posição comprada - títulos.....	5.120.436	5.116.344	5.116.344	460.412
Posição vendida - títulos.....	5.032.910	5.035.846	5.032.910	457.558
<b>Outros derivativos</b> .....	<b>506.028</b>	<b>596.173</b>	<b>29.049.752</b>	<b>27.951.534</b>
Moedas.....	433.378	504.798	27.601.643	26.986.029
Commodities.....	8.070	7.971	210.541	54.386
Outros.....	65.324	83.328	1.237.568	911.119
Ajustes prudenciais¹.....	(744)	76	-	-

1 Referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez conforme descrito na Nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

##### (b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado 2019	Valor de mercado 2018
<b>Ativo</b> .....	<b>11.905.721</b>	<b>297.849</b>	<b>12.203.570</b>	<b>4.243.556</b>
Operações de swap.....	362.522	198.104	560.626	688.114
Operações a termo.....	10.149.253	4.093	10.153.346	918.090
Prêmio de opções.....	1.062.440	(78.870)	983.570	1.296.295
Outros derivativos.....	331.506	174.522	506.028	1.341.057
<b>Passivo</b> .....	<b>13.383.445</b>	<b>526.671</b>	<b>13.910.116</b>	<b>5.612.590</b>
Operações de swap.....	1.722.707	465.074	2.187.781	2.982.906
Operações a termo.....	10.149.253	2.937	10.152.190	918.280
Prêmio de opções.....	934.281	39.691	973.972	1.234.363
Outros derivativos.....	577.204	18.969	596.173	1.177.041

##### (c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2019	Total 2018
Operações de swap.....	3.557.995	11.874.796	5.526.019	14.941.257	35.900.067	32.533.106
Operações com opções - comprada.....	2.302.643	5.090.580	1.341.954	4.163.519	12.898.696	12.166.194
Operações com opções - vendida.....	2.343.638	3.428.744	1.297.757	4.163.519	11.233.658	11.833.556
Operações de futuros - comprada.....	19.420.413	8.459.189	5.803.368	10.871.379	44.554.349	34.603.497
Operações de futuros - vendida.....	19.985.560	14.787.497	4.039.613	5.120.998	43.933.668	36.720.758
Operações a termo - comprada.....	5.116.344	-	-	-	5.116.344	460.412
Operações a termo - vendida.....	5.032.910	-	-	-	5.032.910	457.558
Outros derivativos.....	15.037.869	8.524.598	5.143.646	343.639	29.049.752	27.951.534

##### (d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip/Selic)	Total 2019	Total 2018
Operações de swap.....	10.999.941	24.900.126	35.900.067	32.533.106
Operações com opções - comprada.....	2.566	12.896.130	12.898.696	12.166.194
Operações com opções - vendida.....	37.589	11.196.069	11.233.658	11.833.556
Operações de futuros - comprada.....	44.554.349	-	44.554.349	34.603.497
Operações de futuros - vendida.....	43.933.668	-	43.933.668	36.720.758
Operações a termo - comprada.....	-	5.116.344	5.116.344	460.412
Operações a termo - vendida.....	-	5.032.910	5.032.910	457.558
Outros derivativos.....	-	29.049.752	29.049.752	27.951.534

##### (e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total 2019	Total 2018
Operações de swap.....	39.540	14.495.938	4.019.130	6.345.518	10.999.941	35.900.067	32.533.106
Operações de opções.....	-	13.715.274	3.729.697	6.647.228	40.155	24.132.354	23.999.750
Operações de futuros.....	-	-	-	-	88.488.017	88.488.017	71.324.255
Operações de termo.....	-	-	7.607.053	2.542.201	-	10.149.254	917.970
Outros derivativos.....	12.144	17.779.939	2.127.704	9.129.965	-	29.049.752	27.951.534

##### (f) Resultado por produto

	Resultado líquido 2019	Resultado líquido 2018
Operações de swap.....	(119.585)	(534.923)
Operações de opções.....	(39.118)	103.115
Operações de futuros.....	(122.072)	798.073
Operações a termo.....	908	(1.277)
Outros derivativos.....	(169.793)	342.444

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 são representadas por títulos públicos federais que totalizam R\$ 2.971.556 (2018 – R\$ 2.637.641), registradas como vinculados à prestação de garantias.

**9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 469.421 (2018 – R\$ 448.050), títulos descontados no montante de R\$ 253.592 (2018 – R\$ 210.464), financiamentos no montante de R\$ 428.271 (2018 – R\$ 494.174) e empréstimos de ações no montante de R\$ 19.996 (2018 – R\$ 36.091) classificados em Operações de crédito e por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 1.035.633 (2018 – R\$ 558.687), classificados em carteira de câmbio.

##### (a) Concentração de crédito

	2019	2018
Principal devedor.....	362.515	363.289
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %.....	16%	21%
Dez maiores devedores.....	1.628.144	1.142.958
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %.....	74%	65%

##### (b) Composição por segmento e setor econômico

...continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado de uso:** “Imóveis de uso” estão representados por edificações, no valor de R\$ 44.148 (2018 – R\$ 43.298) e terrenos, no valor de R\$ 46.204 (2018 – R\$ 46.204). “Outras imobilizações de uso” estão representadas, principalmente, por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 84.275 (2018 – R\$ 84.793), e sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 40.464 (2018 – R\$ 35.352).

**15. Ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis são compostos por aquisição da carteira da J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda., no valor de R\$ 3.227 (2018 – R\$ 3.227) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2018 – R\$ 2.500).

#### 16. Depósitos e captações

##### (a) Depósitos

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total 2019	Total 2018
Depósitos à vista .....	266.290	-	-	-	266.290	224.648
Depósitos interfinanceiros .....	638.625	11.404	1.248.150	66.964	1.965.143	1.755.645
Depósitos a prazo .....	798.152	1.513.181	1.076.663	1.566.391	4.954.387	6.130.171
<b>Total</b> .....	<b>1.703.067</b>	<b>1.524.585</b>	<b>2.324.813</b>	<b>1.633.355</b>	<b>7.185.820</b>	<b>8.110.464</b>

##### (b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	Acima de 1 ano	Total 2019	Total 2018
Operações compromissadas carteira própria .....	531.388	-	531.388	1.499.596
Operações compromissadas carteira de terceiros .....	8.426.830	-	8.426.830	5.182.565
Operações compromissadas carteira livre movimentação .....	1.576.564	-	1.576.564	645.457
Captações COE .....	37.173	322.419	359.592	157.958
<b>Total</b> .....	<b>10.571.955</b>	<b>322.419</b>	<b>10.894.374</b>	<b>7.485.576</b>

**17. Obrigações por empréstimos no exterior:** São representados por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 13.836.252 (2018 – R\$ 9.890.561) com vencimentos entre julho de 2019 e junho de 2020 e taxas de juros que variam de 1,94% até 2,75% ao ano. Em junho de 2018, as operações possuíam vencimentos entre julho de 2018 e abril de 2019 e taxas de juros que variam de 1,1% até 2,56% ao ano. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo às determinações do BACEN, em 30 de junho de 2019, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, devido à variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria uma redução de R\$ 5.382 (2018 – redução de R\$ 15.328).

**18. Passivos contingentes e obrigações legais:** As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

##### (a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2019	2018	2019	2018
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais .....	664.758	638.335	441.794	394.635
Cíveis .....	21.865	21.656	71.162	104.433
Trabalhistas .....	12.498	13.246	38.096	40.199
<b>Total</b> .....	<b>699.121</b>	<b>673.237</b>	<b>551.052</b>	<b>539.267</b>

##### (b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais e outros passivos contingentes		Total	
	Cíveis	Trabalhistas	2019	2018	2019	2018
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>69.613</b>	<b>37.601</b>	<b>543.250</b>	<b>581.172</b>	<b>581.172</b>	<b>581.172</b>
Despesas financeiras – juros .....	1.334	1.277	8.369	11.117	8.369	11.117
Constituições .....	215	1.519	-	1.734	-	2.490
Anistia .....	-	-	-	-	(21.941)	-
Reversões .....	-	(1.200)	(1.200)	(1.687)	(1.200)	(1.687)
Pagamentos .....	-	(1.101)	(1.101)	(31.884)	(1.101)	(31.884)
<b>Saldo final</b> .....	<b>71.162</b>	<b>38.096</b>	<b>551.052</b>	<b>539.267</b>	<b>551.052</b>	<b>539.267</b>

**(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais** - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98; (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda; (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/13, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/09, a Instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia, em outubro de 2014, a R\$ 1.240.477, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei nº 11.941/09 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. Em setembro/2017, a Instituição promoveu a consolidação dos débitos incluídos no referido Programa nos termos da Instrução Normativa RFB nº 1.735/2017. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos.

**(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A Instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 119.619 (2018 – R\$ 115.179); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 52.032 (2018 – R\$ 50.615); (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F, no valor de R\$ 905 (2018 – R\$ 881); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 41.414 (2018 – R\$ 39.559); e (v) outros casos que totalizam R\$ 7.595 (2018 – R\$ 7.403).

**(e) Ações trabalhistas** - Referem-se a ações contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 170.776 (2018 – R\$ 172.619).

**(f) Ações cíveis** - O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível decorrentes, em sua grande maioria, das atividades desenvolvidas pelos bancos e empresas que incorporou ao longo dos anos. Com isso, o Banco possui um número limitado de processos relativos à sua atual estrutura e respectivos serviços. As provisões são constituídas com base nas opiniões de assessores jurídicos internos e externos sobre a probabilidade de perda de cada ação. A probabilidade de perda é definida através da avaliação individual das ações, que é baseada em análise histórica de informações disponíveis através de experiências em casos passados e semelhantes, daquilo que o mercado vem vivenciando e aplicando, dos entendimentos proferidos por nossos órgãos reguladores e/ou fiscalizadores, das decisões até então proferidas nos casos existentes, assim como na jurisprudência atual dos tribunais. Os principais processos cíveis são referentes à cobrança de expurgos inflacionários decorrentes dos diversos planos econômicos instituídos pelo Governo Federal brasileiro entre os anos de 1989 e 1994. Tais planos tiveram como objetivo a estabilização econômica e combate à hiperinflação (Planos Econômicos). Através de tais processos os detentores de certos tipos de investimento questionam o valor creditado pelo Banco por entenderem que as alterações trazidas pelos Planos Econômicos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. Em dezembro de 2017, foi firmado acordo entre representantes de bancos e associações de defesa do consumidor sobre o ressarcimento de perdas supostamente registradas por conta de planos econômicos, que foi devidamente homologado pelo Supremo Tribunal Federal no início de 2018. Independentemente do acordo, o tema dos Planos Econômicos ainda depende de uma decisão final do Supremo Tribunal Federal que, em razão da grande relevância da questão, determinou a suspensão de todos os recursos ainda pendentes. Não há, nesse momento, previsão para o julgamento final das ações pendentes no Supremo Tribunal Federal. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 623 (2018 – R\$ 551).

**19. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2019	2018
Diferenças temporárias .....	168.638	197.403
Contingências .....	23.759	46.994
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	14.743	9.302
Provisão para honorários advocatícios .....	6.228	5.576
Provisão para pagamentos a funcionários .....	37.247	37.105
Marcação a mercado – Disponíveis para venda .....	127	-
Marcação a mercado – TVM e derivativos .....	49.910	35.136
Unidades de ações restritas – RSU .....	34.018	58.048
Outros .....	2.606	5.242
Prejuízos fiscais e base negativa .....	87.216	149.904
<b>Total de créditos tributários – ativo</b> .....	<b>255.854</b>	<b>347.307</b>

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 34.086 (2018 – R\$ 37.200) sobre diferenças temporárias e R\$ 1.982 sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, tendo sido realizado R\$ 121.085 (2018 – R\$ 233.313) sobre diferenças temporárias e R\$ 2.767 sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 255.854 é estimada em 44% no 1º ano, 22% no 2º ano, 11% no 3º ano, 8% no 4º ano, 5% do 5º ao 6º ano, 2% no 7º ano, e 1% do 8º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 220.287 (2018 – R\$ 282.250). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social monta a R\$ 24.375 (2018 – R\$ 40.238). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2019	2018
Resultado antes do IRPJ e CSLL – deduzido da participação nos lucros .....	227.637	220.122
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes .....	(91.055)	(99.055)
Resultado de participação em controladas .....	31.907	31.510
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(29.486)	(2.893)
Efeito CSLL (5%) .....	-	21.360
Outros .....	(116)	12.011
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos .....	2.305	61.988
Resultado de IRPJ e CSLL no semestre .....	(88.750)	(37.067)

**20. Patrimônio líquido:** O capital social está dividido em 5.661 (2018 – 5.661) ações nominativas, sendo 5.470 (2018 – 5.470) ordinárias e 191 (2018 – 191) preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A Reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 07 de dezembro de 2018, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 229.500. Esse aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 28 de fevereiro de 2019.

**21. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, estão representadas abaixo. As entidades J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários são empresas controladas pelo Banco J.P. Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO controladora do Grupo financeiro J.P. Morgan. As demais entidades são empresas coligadas do Grupo.

##### (a) Transações com entidades do Grupo

	2019	2018
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)
Disponibilidade em moeda estrangeira .....	77.848	47.867
JP Morgan Chase Bank London - GMI .....	77.159	47.867
Banco JPMorgan S.A. Mexico .....	689	-
<b>Aplicação em moeda estrangeira</b> .....	<b>30.834</b>	<b>1.196.065</b>
JP Morgan Chase Bank National Association .....	30.834	1.196.065
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>220.187</b>	<b>32.765</b>
JPMorgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch .....	6.423	29.055
Lawton Multimercado Exclusivo – FI .....	143.281	(3.680)
J.P. Morgan Overseas Capital LLC .....	70.483	7.390
<b>Serviços prestados a receber</b> .....	<b>13.554</b>	<b>118.242</b>
JP Morgan Asset Management (Europe) .....	-	122
J.P. Morgan Overseas Capital LLC .....	-	7.239
JP Morgan Chase Bank National Association .....	5.684	30.914
JP Morgan Securities LLC .....	1.069	26.601
JP Morgan Securities PLC - Paris Branch .....	-	10.425
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .....	952	5.610
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ....	2.179	13.059
JPM Administradora de Carteiras do Brasil .....	105	629
Lawton Multimercado Exclusivo – FI .....	3.388	22.632
J.P. Morgan (SUISSE) S.A. ....	-	14
JP Morgan Chase Bank London - GMI .....	177	509
<b>Outros valores a receber(a pagar)</b> .....	<b>(514)</b>	<b>3</b>
J.P. Morgan Securities LLC .....	-	88
JPMorgan Chase Bank, National Association .....	(575)	3
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda. ....	61	-
JP Morgan Corp. Financeira .....	-	-
<b>Depósitos à vista</b> .....	<b>(2.679)</b>	<b>(98.896)</b>
Chase Manhattan Holdings Limitada .....	(653)	(986)
Gaborone Participações Ltda. ....	(318)	(320)
JPM Gávea Gestão de Patrimônio Ltda. ....	(213)	(461)
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ....	(402)	(1.871)
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .....	(27)	(181)
JPM Administradora de Carteiras do Brasil .....	(457)	(508)
JP Morgan Investimentos e Finanças Ltda. ....	(94)	(525)
Norchem Holdings e Negocios S.A. ....	(211)	(134)
Norchem Participações e Consultoria S.A. ....	(177)	(152)
OEP Brasil Ltda. ....	-	(262)
HCM Participações Brasil Ltda. ....	(72)	(93.428)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI .....	(15)	(1)
JP Morgan Overseas Capital LLC .....	-	(67)
<b>Depósitos a Prazo</b> .....	<b>(118.005)</b>	<b>(63.719)</b>
OEP Brasil Ltda. ....	-	(2.501)
Lawton Multimercado Exclusivo - FI .....	-	(60.311)
Gaborone Participações Ltda. ....	(2.322)	(68)
JPM Gávea Gestão de Patrimônio Ltda. ....	(23.919)	(703)
J.P.Morgan Investimentos e Finanças Ltda. ....	-	(12)
JPM Administradora de Carteiras do Brasil .....	(62.548)	(1.946)
HCM Participações Brasil Ltda. ....	(29.216)	(679)
<b>Depósitos interfinanceiros</b> .....	<b>(1.886.775)</b>	<b>(55.092)</b>
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .....	(835.587)	(32.524)
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ....	(713.773)	(14.434)
JPMorgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch .....	(337.615)	(8.134)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b> .....	<b>(7.279.389)</b>	<b>(150.614)</b>
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ....	(212.534)	(8.295)
JPMorgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch .....	(30.504)	(4.551)
Lawton Multimercado Exclusivo – FI .....	(6.989.544)	(134.516)
J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários .....	(46.807)	(3.252)
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b> .....	<b>(13.836.252)</b>	<b>(164.596)</b>
JP Morgan Chase Bank, National Association .....	(13.836.252)	(164.596)
<b>Negociação e intermediação de valores</b> .....	<b>(1.067)</b>	<b>(570)</b>
J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ....	(638)	(570)
JP Morgan Overseas Capital LLC .....	(429)	-
<b>Operações de Câmbio</b> .....	<b>2.046</b>	<b>2.425</b>
JPMorgan Chase Bank National Association - São Paulo Branch .....	2.046	2.425
<b>Despesa de pessoal</b> .....	<b>(132.715)</b>	<b>(30.900)</b>
JPMorgan Chase & CO. ....	(132.715)	(30.900)

Para fins de cumprimento da Resolução nº 4.636 do CMN o Banco verificou que não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

**(b) Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

Para fins de cumprimento da Resolução nº 4.636 do CMN o Banco verificou que não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

**(b) Remuneração da administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários do Conglomerado. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Salários e encargos .....	12.630	11.997
Participação nos lucros e gratificações .....	28.051	27.086
Encargos sobre gratificações .....	8.643	9.223
Planos de aposentadoria e pensão .....	613	714
Outros benefícios .....	740	706

#### 22. Benefícios

**(a) Fundo de pensão** - O Banco é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão (“Fundo”), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 8.832 (2018 – R\$ 9.063) para o Fundo.

**(b) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da Instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2019	2018
Ações em circulação em 01/01/2019 .....	373.971	31.377
Ações outorgadas durante o semestre ( <i>granted</i> ) .....	135.096	13.640
Ações entregues no semestre ( <i>vested</i> ) .....	(201.162)	(14.193)
Transferência/saída de funcionários .....	(7.635)	(849)
Ações em circulação em 30/06/2019 .....	<b>300.270</b>	<b>29.975</b>

	2019	2018
Ações em circulação em 01/01/2018 .....	523.499	34.725
Ações outorgadas durante o semestre ( <i>granted</i> ) .....	113.280	12.703
Ações entregues no semestre ( <i>vested</i> ) .....	(231.865)	(13.589)
Transferência/saída de funcionários .....	(9.214)	(798)
Ações em circulação em 30/06/2018 .....	<b>395.700</b>	<b>33.041</b>

Não houve repagamentos à matriz durante o primeiro semestre de 2019 e 2018 (Nota 3 (i)). O valor do passivo em 30 de junho de 2019, incluindo

...continuação

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

#### **Banco J.P. Morgan S.A.**

**Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**pwc** PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 23 de agosto de 2019

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 30 de junho de 2019, destacam-se: a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; b. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento,

o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 22 de agosto de 2019